

“Crescer na Cidadania”

Projecto para escolas do 2º e 3º Ciclos do Ensino
Básico do concelho de Castelo Branco

[Inicio: Janeiro de 2010]

REAPN – Núcleo Distrital de Castelo Branco
Biblioteca Municipal de Castelo Branco



Núcleo Distrital de Castelo Branco





Núcleo Distrital de Castelo Branco



Índice

I. Enquadramento	3
II. Objectivos	4
III. Metodologia	5
IV. Recursos Humanos e Materiais	7
V. Calendarização, Implementação do Projecto e Orçamento Previsto	7



I. Enquadramento

A solidariedade é um conceito que deve estar cada vez mais presente no vocabulário dos nossos jovens e na sua maneira de agir e encarar o mundo. É uma aprendizagem que se deve iniciar na mais tenra idade, de forma que a que seja algo intrínseco na formação da personalidade das crianças.

Só assim, se consegue uma sociedade coesa, livre de preconceitos e estereótipos.

É então, fundamental realizar um trabalho de sensibilização para criar na sociedade uma cultura de participação e solidariedade que seja capaz de reconhecer e compreender os públicos excluídos e as suas necessidades. É esse um dos objectivos da Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, uma Organização Não Governamental que entende que no combate à pobreza devem ser mobilizados um conjunto alargado de actores, onde se devem incluir os grupos que vivem em situação de exclusão social que significa estar ausente/distante de todos os princípios inerentes ao exercício da cidadania. Esta requer um conjunto alargado de direitos e deveres. Ora a exclusão significa exactamente o oposto, ou seja, a ausência de um conjunto de direitos, e muitas vezes, um desconhecimento desses direitos e dos deveres. A este nível, é necessário criar as condições necessárias para que a participação se realize em igualdade face à restante sociedade. A actividade da REAPN junto dos públicos mais desfavorecidos vai no sentido de restituir estes princípios, criando igualmente condições para o exercício pleno da cidadania.

Em 2010, e como forma de assinalar o Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social, a REAPN lançou um desafio a várias Escolas do 2º e 3º Ciclos do país, para participarem como um parceiro estratégico, no desenvolvimento de uma Campanha Informativa e Educativa sobre o tema da Pobreza e Exclusão Social.

A introdução destas temáticas ligadas à cidadania tem de ser analisada a dois níveis: se por um lado, é um modo de formar cidadãos mais justos e atentos às questões sociais; por outro lado, é uma forma da própria escola olhar para as suas próprias dificuldades internas. Neste sentido, trabalhar todas estas questões no interior da escola é não só colocar os alunos a reflectir sobre o assunto, mas também todos os outros actores que fazem parte deste espaço: professores, funcionários, pais, e os próprios órgãos decisores. Todos, de um modo e de outro, precisam de ser sensibilizados para colmatar situações de insucesso e abandono escolar, discriminação e pobreza. Por isso é que também esta deve ser, a todos os níveis, uma temática transversal às várias disciplinas que são administradas.



Desta forma, o Núcleo de Castelo Branco da REAPN e o Município de Castelo Branco, na deram as mãos e numa jornada conjunta decidiram, no âmbito do ano Europeu do Voluntariado que se comemora em 2011, realizar um trabalho de consciencialização nos diversos agrupamentos de escolas do concelho.

Face ao trabalho de parceria já desenvolvida no ano 2010, vocacionado para a terceira idade, considerou-se oportuno conjugar as valências que cada instituição possui e fortalecer ainda mais este projecto.

É então nosso propósito sensibilizar as crianças e os jovens, assim como os vários actores que com eles contactam ao nível da escola, para o entendimento das questões da pobreza e da exclusão social, assim como o valor moral de ser voluntário, contribuindo desta forma para o desenvolvimento de uma cultura do social que vise a solidariedade e a cooperação activa para lidar com estas questões e contribuir para a sua erradicação.

Procuraremos também desconstruir preconceitos existentes relativamente a estes fenómenos ao nível do espaço escolar evitando a sua transmissão para os públicos mais jovens e contribuir para um melhor entendimento dos fenómenos da pobreza e da exclusão social. Procuramos também a ajudar a escola a desenvolver estratégias adequadas e adaptadas às próprias situações detectadas no seu interior; e contribuir para a formação de cidadãos mais responsáveis e participativos na construção de uma sociedade mais coesa.

II. Objectivos

Os objectivos desta campanha conjunta entre as duas instituições são os acima referidos que se fundem nas quatro metas principais incluídos no “Guia para Professores” da Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal:

1. Reconhecimento do direito das pessoas em situação de pobreza e exclusão social a viver com dignidade e a participar plenamente na sociedade;
2. Um aumento do sentimento de pertença colectiva relativamente às políticas de inclusão social, salientando a responsabilidade de todos na resolução da pobreza e da marginalização;
3. A existência de uma sociedade mais coesa onde não haja dúvidas de que a sociedade, no seu todo, beneficia com a erradicação da pobreza e com o desenvolvimento de grupos voluntários



4. Um compromisso de todos os actores porque um progresso real requer um esforço a longo prazo que envolva todos os níveis de governação.

III. Metodologia:

A metodologia utilizada para este projecto é o contacto directo com as crianças e jovens em contexto escolar, utilizando diversos recursos, como o livro, o multimédia, a troca de ideias, a escrita criativa.

O objectivo é aliar a trabalho de sensibilização para a tomada de consciência da importância conceitos acima referidos e, ao mesmo tempo, espicaçar os jovens para o mundo da leitura, uma forma de riqueza pessoal, através da qual se formam cidadãos informados e pró-activos para uma sociedade mais justa e integradora.

Caracterização de proposta de actividades:

1ª Etapa: Esclarecimento prévio com a direcção de cada agrupamento do concelho de Castelo Branco, com um envio de um ofício devidamente assinado pelas duas entidades (REAPN e Autarquia de Castelo Branco)

2ª Etapa: Proposta de actividades consoante a faixa etária, aplicando os instrumentos e recursos criados pelo livro "Pobreza e Exclusão Social – Um guia para Professores", editado pela REAPN.

3ª Etapa: Realização de actividades de acordo com o escalão de ensino

1º Ciclo:

- Leitura de um dos contos "A Menina Verde"; "O Grilo Verde" e visualização da curta-metragem de animação "Partly Cloudy"
- Discussão com as crianças sobre os factores de exclusão social encontrados nos materiais apresentados transpondo para a realidade as vivências do seu dia-a-dia
- Elaboração de um desenho ou uma frase sobre a exclusão social.

2º Ciclo

- Leitura de um capítulo do livro "Pedro Alecrim", de António Mota
- Realização do **Jogo da Bola**, baseado na temática da Pobreza/Exclusão Social. Pedir aos alunos para se colocarem em círculo. Uma pessoa coloca-se no centro do



círculo com a bola e começa o jogo dizendo “Ser pobre/excluído é...”, lançado a bola para um dos elementos do círculo. A pessoa que apanha a bola deve dizer imediatamente e espontaneamente, uma palavra que defina esse conceito. A bola é de novo atirada ao centro e o elemento que respondeu sai do círculo. O jogo continua com o elemento do centro a atirar novamente a bola.

- As técnicas deverão registar as respostas no quadro da sala de aula
- Reflectir sobre as respostas dadas:

Questões: estas afirmações descrevem a imagem e características que toda a gente tem sobre o que é ser pobre/excluído? Será que todos os pobres/excluídos têm as mesmas características?

- Identificar os estereótipos e reflectir como estes podem moldar as nossas percepções mesmo quando tendemos a não pensar nelas. Reflectir sobre o seu poder como meio de moldar e configurar as nossas opiniões e acções acerca do que é ser pobre/excluído.

3º Ciclo

- Leitura do excerto do livro “**O Principezinho**”
- Apresentação do filme “**Arena**” de João Salaviza distinguido com a Palma de Ouro para a melhor curta-metragem do 62º Festival de Cannes. Este filme retrata a violência urbana juvenil, sobre bairros problemáticos que são verdadeiras bombas-relógio.
- Conversa sobre o filme e o excerto do livro levando os jovens a debater o problema da pobreza/exclusão social no seu dia-a-dia.

“O que fazem para integrar um colega?”; “Identificam algo no filme com a vossa vida?”

“O que gostariam de fazer para mudar a sociedade? Acham-na justa?”

- Para os jovens do 9º ano de escolaridade realizaremos o jogo “A correr Mundo – as cartas do multiculturalismo” da Direcção Geral do Livro e da Biblioteca. Através deste jogo fala-se dos fluxos migratórios e dos problemas inerentes a todos os emigrantes: exclusão social, pobreza, discriminação, racismo, entre outros.

1. Aplicação de um questionário de auscultação aos jovens sobre a sua perspectiva de pobreza.



Núcleo Distrital de Castelo Branco



IV - Recursos Humanos e Materiais

Recursos humanos: Para a concretização deste projecto contar-se-á com a colaboração, por parte do Núcleo Distrital de Castelo Branco, do Coordenador José Augusto Alves, Vice Coordenador, Pe José Sanches, director do Centro Social Padres Redentoristas, da Técnica do Núcleo, Paula Montez e Técnica da Biblioteca Municipal de Castelo Branco, Rita Pereira.

Recursos Materiais: Filmes, livros, lápis e canetas, folhas de papel branco A4, máquina fotográfica.

V. Calendarização, Implementação do Projecto e Orçamento Previsto:

Estando ainda em fase de proposta nos agrupamentos de escolas, estes pontos dependerão das reuniões com os respectivos directores.

Todo este projecto pode sofrer alterações de acordo com os objectivos da própria escola.